L897
Love, Christopher (1618-1651)
A Garantia da Nossa Vocação e Eleição – Parte 3 – Christopher Love
Traduzido e adaptado por Silvio Dutra
Rio de Janeiro, 2023.
69p, 14,8 x 21 cm
1. Teologia. 2. Vida cristã. I. Título
CDD 230

"Por isso, irmãos, procurai, com diligência cada vez maior, confirmar a vossa vocação e eleição; porquanto, procedendo assim, não tropeçareis em tempo algum." (2 Pedro 1.10)

A verdadeira segurança e certeza da salvação é mais ou menos no espírito do homem, quanto mais ou menos esse homem se mantém em comunhão com Deus. Se um homem renuncia em sua conversa com Deus, e se torna despreocupado e formal, e um estranho para Deus, ele se tornará um estranho para si mesmo no final, e para seu conforto também. Mas se um homem se mantém próximo de Deus, e mantém-se perto dos deveres, pode retirar-se e recolher-se para conversar com Deus de uma maneira mais solene e séria, é preparado e frutiferamente exercitado nas Ordenanças, pode depositar sua alma no seio de Deus; esse homem está no caminho para que seu conforto seja elevado.

Ora, como o corpo, quanto mais ou menos é alimentado, tanto mais se enfraquece ou se fortalece: assim é com os seus confortos; tanto quanto eles são encorajados por você para caminhar com Deus, eles se tornam fracos ou fortes. Agora, deixe um homem perverso nunca se tornar tão vil, e nunca tão pecaminoso, isso não interrompe sua paz; ele ainda tem esperança e segurança, e ainda confiará em Deus, embora peque sempre; este é um argumento que seu conforto é doentio. Você

tem uma imagem animada disso, em Miq 3,11. Os chefes do povo julgam por recompensa, os sacerdotes ensinam por salário e os profetas adivinham por dinheiro; e ainda assim eles se apoiarão no Senhor, e dirão: O Senhor não está entre nós? Isto é, embora eles tenham esses pecados entre eles, e andem assim e assim, eles esperam que Deus os salve por tudo isso.

Bem, amado, achará que Deus falhará com você; embora ele nunca tenha falhado com um cristão seguro, ele falhará com aquele homem que se inclina sobre ele, quando ele não pertence a ele. Quando tu pisas no andar com Deus e mergulha em um golfo e mar de luxúrias, e ainda assim podes dizer que és o mesmo em teus confortos e o mesmo em tuas persuasões; é um argumento que todos os teus confortos são falsos, e as tuas evidências, erradas.

Em quarto lugar, com toda a certeza de sua propriedade, isso sustenta a alma sob a maior tristeza e sofrimentos externos que ela pode enfrentar neste mundo. Heb 10:34: "Porque não somente vos compadecestes dos encarcerados, como também aceitastes com alegria o espólio dos vossos bens, tendo ciência de possuirdes vós mesmos." O que os fez se alegrarem tanto ao ver suas casas saqueadas diante deles, suas propriedades tiradas deles, mas isso, eles sabiam por si mesmos e tinham certeza em seus próprios corações de que Cristo era deles

e o céu era deles; e isso os fez sofrer com alegria a perda de seus bens. Então Salmo 119.50: "Este é o meu conforto na aflição, que a tua palavra me vivifica", isto é, quando estou aflito, sinto o que sinto por ter uma palavra sobre a qual construir, que tenho certeza de que tenho interesse em uma promessa sobre a qual construir; isso me vivifica e me sustenta sob minhas tristezas. Então Salmo 119.81. Meu espírito desmaiou dentro de mim, apenas porque eu esperava na tua palavra. Ou seja, eu tinha esperança e confiança edificadas sobre a tua Palavra, e que me impediu de temores, desmaios e desânimo sob minha aflição.

Então Isaías 33.24: "O morador não dirá: estou doente; o povo que nela habita será perdoado de sua iniquidade." Amado, a expiação erguerá e sustentará o coração sob todas as tristezas. A segurança em um cristão é como óleo. Agora, despeje óleo em um mar ou oceano de água, e o óleo nunca será mantido sob a superfície, mas ainda assim estará em cima; assim, esse óleo de conforto e essa garantia de óleo vão te levar ao topo, embora deves ser lançado em uma torrente de problemas e um oceano de tristezas.

Eu li nos escritos de Latimer um ditado notável dele para Ridley, aquele famoso mártir. Às vezes, diz ele, quando vivo com uma segurança firme sobre o estado de minha alma, penso que sou tão ousado como um Leão, posso rir de todos os problemas, nenhuma aflição me

intimida; mas quando sou eclipsado em meu conforto, fico com um espírito tão medroso que poderia correr para um buraco de rato. Amados, é assim com os homens piedosos, quando desejam segurança de seu estado e a sensatez de seu chamado, toda aflição os assusta e todo problema os assusta. Oh, mas quando eles podem viver em uma certeza estabelecida de seu interesse em Cristo, e chamado por Ele; eles são tão ousados quanto os leões e nascem com conforto, sob todas as tristezas e sofrimentos que enfrentam.

Mas agora, os homens que têm falsas persuasões, estas nunca podem sustentar o coração sob um problema, e em uma perda, e um um beliscão; porque não é um conforto interior e salvador, nunca pode criar paz interior. O conforto de homens ímpios quando eles vêm a sofrer, eles são como pano que é mal tecido. Pano que é bem feito, deixe o homem ficar sob uma chuva forte, ele nunca vai encolher; mas pano de tecido ruim logo se encolhe. É assim com o coforto dos homens. Confortos trazem o bem em meio a problemas, e o homem não vai encolher sob o seu problema; mas traga uma segurança doentia e doentia, e isso encolherá, e falhará, e não dará suporte ao coração sob as tristezas e sofrimentos que ele pode enfrentar.

Em quinto lugar, a segurança sadia, onde quer que esteja, torna o coração mais humilde para com Deus e o homem, e torna os homens mais

vis aos seus próprios olhos. Gál 2.20. Aí você tem esse personagem: Eu vivo, diz Paulo, pela fé no Filho de Deus; e Cristo me amou e se entregou por mim. Aqui está sua garantia; e então? Isso anima Paulo? Não, isso o torna mais vil; "Eu vivo, mas não eu, mas Cristo vive em mim"; Paulo se recolhe, eu vivo, não; não sou eu que vivo, mas Cristo que vive em mim. Veja como Paulo foi espancado por um orgulho arrogante e exaltação de espírito em si mesmo. Não sou eu que vivo. Os pensamentos de seus confortos fizeram com que ele se recompusesse e parecesse vil aos seus próprios olhos, Enquanto (infelizmente) as falsas persuasões incham a alma de orgulho e tornam o homem arrogante e orgulhoso, clamando como Jeú fez para se exibir para Jonadabe, "é o teu coração como o meu? Venha ver meu zelo para o Senhor"; eles se tornam orgulhosos como Jeú em suas falsas persuasões.

Em sexto lugar, confortos sólidos e segurança real comprometem a alma a andar diante de Deus em um curso de santidade, Salmo 26.3. Tua bondade amorosa está diante de meus olhos; isto é, tenho certeza, se eu visse a coisa com meus olhos, que a bondade amorosa de Deus é para comigo. O que então? E andarei na tua verdade. Andarei diante de ti com um coração santo e sincero; e eu não irei assombrar com pessoas vaidosas, verso 4, e lavarei minhas mãos na inocência, verso 6 etc. Para que você veja, Davi andaria em um

caminho de santidade, porque ele tinha uma evidência e certeza do amor de Deus por ele. Portanto, 1 João 3.3: "Aquele que tem esta esperança nele, purifica-se, assim como Cristo é puro"; isto é, um homem que nutre esperanças e persuasões do céu, suas esperanças farão dele um cristão empenhado em purificar seu próprio coração e em ser santo como Cristo é santo. Essa é a natureza da verdadeira garantia.

Mas agora, por falsa segurança, o homem que a possui não procura santidade de forma alguma; ele se acha bem o suficiente. Porque a graça atende, ele abundará em pecado; este é o mau uso que o falso conforto faz da graça de Deus. E, portanto, amados, vigiem seus corações. Os confortos que você finge ter e a certeza de que finge desfrutar o fazem mais para buscar a santidade? Que você pode dizer como Davi disse: Vejo que a tua benignidade está diante de mim e, portanto, amarei os teus caminhos; e odeio a pecaminosidade; ou você pode dizer: você tem consolo, portanto, correrá para o pecado e chafurdará na iniquidade? Este é um argumento que seus confortos não são verdadeiros.

Em sétimo lugar, Verdadeira segurança, ela é obtida e mantida com muita diligência e esforço. Suas melhores coisas são as mais difíceis de conseguir e mais difíceis de manter. Pedras devem ser encontradas em todos os lugares; mas ouro você deve cavar fundo e se

esforçar para mergulhar nas entranhas da terra, antes que você possa obtê-lo. As ervas daninhas crescem facilmente, mas suas belas flores de jardim devem ser frequentemente molhadas e cuidadosamente cultivadas, ou então não crescerão. Amado, esta erva daninha de falsa persuasão e segurança, é uma erva daninha que crescerá sob cada cerca e prosperará em cada jardim sem cuidados; que, infelizmente, a flor do verdadeiro conforto e da segurança salvífica, é difícil fazê-la crescer; e, quando cresce, é difícil evitar que murche e morra. Certeza de que custa ao homem a espera de muitos anos, a presença em muitas aulas, a realização de muitas orações, antes que ele possa obtê-lo ou mantê-lo; ao passo que, infelizmente, a falsa garantia é facilmente obtida e mantida. Um homem pode obter presunção sem nenhuma dor; o diabo irá incitá-lo tanto a obter como a mantê-lo. Portanto, você que obtém seus confortos sem orações e mantém seus confortos sem dores, pode ter certeza de que seus confortos são apenas falsos.

Em oitavo lugar, a verdadeira segurança é obtida pela Palavra e fundamentada na Palavra. É obtido pela Palavra, Isa 57.19: "Eu crio o fruto do lábio, paz, paz, para os que estão perto e para os que estão longe." O fruto dos lábios, isto é, o fruto da pregação dos Ministros; a palavra que sai dos lábios de um ministro piedoso, Deus

ordenou e criou para ser a maneira de trabalhar e criar paz, paz; isso é uma paz sólida no coração de seu povo. E isso é não somente obtido, mas está fundamentado na Palavra também. É a Palavra, e algo na Palavra, que sustenta o coração do povo de Deus, Salmo 119.49: "Lembra-te da promessa que fizeste ao teu servo, na qual me tens feito esperar." Então verso 50, 51. É a Palavra de Deus que sustenta o conforto do povo de Deus; ao passo que olhe agora para os homens ímpios, e eles não obtiveram seu conforto pela Palavra, nem se basearam na Palavra; mas, primeiro, eles têm grandes esperanças em Deus desde que se lembraram; e em segundo lugar, elas os mantêm e fundamentam em seu bom significado, que eles têm boas intenções para com Deus; ou então, em terceiro lugar, elas os fundamentam nisso, que eles não são tão maus quanto os outros homens. Um fundamento fraco e pobre. O fariseu poderia dizer isso; não sou assassino, não sou bêbado, não sou adúltero e coisas semelhantes; mas nunca viria para o céu por causa de tudo isso.

Ou então, em quarto lugar, eles fundamentam seus confortos nisso, porque recebem de Deus abundância de misericórdias exteriores. E esse você achava que era seu fundamento de presunção, Os 12.8. Efraim disse: "mas diz: Contudo, me tenho enriquecido e adquirido grandes bens; em todos esses meus esforços,

não acharão em mim iniquidade alguma, nada que seja pecado."

Efraim diria: Fiquei rico e ganhei uma propriedade, e agora sou um homem honesto, e eles não encontrarão nenhum pecado em mim; no entanto, isso era uma simples presunção, porque Deus nos diz, Ecl 9.1. Nenhum homem conhece o amor ou o ódio pelas coisas que estão diante dele. E às vezes, diz Salomão, Deus dá riquezas ao homem para o seu mal; e, portanto, isso não pode ser evidência de uma garantia fundamentada.

Em nono lugar, aquele homem que tem uma boa segurança, está disposto a ser provado por Deus ou pelo homem, quanto à verdade de sua segurança. Isto você encontra, Salmo 26.2, 3. "Examina-me, SENHOR, e prova-me; sonda-me o coração e os pensamentos. Pois a tua benignidade, tenho-a perante os olhos e tenho andado na tua verdade." Como se ele dissesse: Senhor, faço uma profissão de que tenho tua bondade amorosa em meus olhos, que estou certo de que me amas; Senhor, coloco minha alma na prova: Tu me provas, se meu coração não está certo em minha certeza. E não apenas por Deus, mas eles estão dispostos a serem provados pelo homem também. E, portanto, você tem aquela frase do apóstolo, 1 Pedro 3.15: Que quando os homens lhe perguntam sobre a esperança que há em você, você deve estar pronto para dar uma resposta ; isto é, quando os

homens lhe perguntam que esperanças você tem do céu, e em que base você espera ser salvo? O apóstolo diz, você deve estar pronto para dar resposta a essa esperança que está em você. E quem eram eles que deveriam fazer isso? Eles eram aqueles que tinham uma boa consciência, aqueles homens que tinham consciência livre de pecado, e tinham evidência em suas próprias consciências, que pertenciam a Deus, eles estavam prontos, quem quer que lhes pedisse, a dar uma razão porque eles esperavam pelo céu.

Considerando que um homem que tem falsas persuasões do céu e de sua vocação eficaz, esse homem não pode suportar ser provado por Deus ou pelo homem. Ele é como o homem que roubou mercadorias em sua casa. Homem honesto, venha o Contestável, faça-se a busca, isso nunca o perturba, porque são seus próprios bens que comprou com o seu dinheiro: mas o Ladrão, quando vier o Contestável , e a busca é feita, cada tronco que é aberto, seu coração treme. É assim com o homem insensível; um homem que tem falsa segurança, para que não seja encontrada uma falha nela. Venha para um homem que tem falsa persuasão, (quanto a vocês, formalistas, e aqueles que são canalhas presunçosos) vêm a esses homens e façam esta pergunta a eles: Em que base vocês esperam a salvação? Que evidência você pode dar de sua vocação eficaz? Como você pode descobrir, com base nas

Escrituras, que irá para o céu? Perguntas como essas confundirão um coração doentio, que ele não pode lhe dar nenhuma resposta razoável. E aqui a diferença é palpável entre uma segurança fundamentada e aquelas falsas persuasões que os homens ímpios têm.

Em décimo lugar, a verdadeira segurança, onde quer que esteja, faz com que o homem valorize tanto os confortos do Espírito de Deus, que subestima todos os outros confortos do mundo em comparação com eles, Salmo 4.6: "Senhor, ergue a luz do teu semblante sobre mim"; o que então? "E isto alegrará mais meu coração do que quando meu trigo, vinho e óleo aumentarem." Amado, certeza da salvação, isto transporta e eleva o coração, que faz todas as coisas no mundo, todos os confortos aqui embaixo serem nada em comparação com isso. O favor dos Príncipes não é nada para aquele homem que tem o favor de Deus. A vida, e todos os confortos da vida, não são nada para aquele homem que tem conforto em se referir à sua vida eterna; Salmo 63.3: "Tua bondade amorosa, ó Senhor, é melhor que a vida." Davi não valorizou sua vida, nem todos os confortos dela, assim como ele valorizou a bondade amorosa de seu Deus.

Quando uma pessoa piedosa prova do mel da segurança, todos os outros confortos externos, eles são apenas como fel e absinto, coisas desagradáveis para seu gosto e paladar.

E deixe-me dizer a você, a razão pela qual eu falo isso, é porque a maioria dos homens no mundo perde o céu por causa de falsas persuasões. Onde o desespero condena uma alma, a presunção condena milhares.

Sua garantia deve fazer você viver com o coração cansado dos confortos deste mundo, 2 Coríntios 4, em seu último versículo, comparado com o capítulo 5.1. O apóstolo diz a você: Não cuidamos das coisas que se veem, que são temporais. O que fez o apóstolo não cuidar das coisas mundanas; ele dá a razão: Pois quando esta nossa casa for dissolvida, teremos uma morada com Deus, eternamente nos céus. Como se ele devesse dizer: Essa é a razão pela qual não cuidamos do mundo como os homens mundanos o fazem; pois sabemos que, quando deixarmos este mundo, teremos um céu para onde ir. A certeza da bem-aventurança de seu futuro ser, fez com que subestimassem o mundo, como algo que não vale ao olhar; pessoas que têm segurança, podem dizer como Filipe disse a Cristo, João 14.8. Mostra-nos, diz Filipe, o Pai, e isso nos basta. Assim diz um coração misericordioso: Ó doce Jesus, mostra-nos apenas o teu favor; assegura, senão minha alma, que teu Pai é um Pai reconciliado comigo em ti mesmo, que ele é meu Pai tanto quanto teu Pai; mostra-me apenas o Pai, e isso me basta; embora eu tenha pouco ou nada no mundo, isso me bastará. Corações misericordiosos, que vivem no gozo da

segurança, devem viver com o coração desamparado dos confortos deste mundo.

A afirmação do amor de Deus deve afastar o coração do homem de todos os confortos do mundo. Como o velho Jacó disse, quando viu seu filho José em sua velhice, depois de ter feito muitas orações e derramado muitas lágrimas; Ó José, meu filho ainda está vivo, eu tenho o suficiente. Como foi a carruagem de José para Jacó, a mesma deve ser a carruagem de um cristão para Cristo. Se ele pode dizer: Meu José, meu Jesus está vivo em meu coração; eu o tendo, tenho o suficiente; esse conforto deve arrebatar meu espírito.

Quando Paulo foi arrebatado ao terceiro céu, ficou tão emocionado que não sabia se estava no corpo ou não; assim também o povo de Deus está extasiado com as consolações celestiais, que eles não incluem essas coisas terrenas. É um discurso que Bernard tem, que para quem Jesus Cristo uma vez se torna doce, que ele pode saborear a doçura de seu amor, e a doçura de sua misericórdia, a própria doçura no amor de Cristo irá embeber o mundo até ele.

Em quarto lugar, você deve administrar e usar sua segurança com ternura de consciência contra o pecado. Cristãos seguros devem ser cristãos de terna consciência. Salmo 85.8. Deus falará paz ao seu povo; mas observe o dever: eles não devem voltar à tolice.

Amados, aqueles que são Cristãos convictos, eles sabem o quão dificilmente alcançaram esta garantia, e eles sabem o quão docemente eles desfrutam desta garantia, e isso os deixará muito mais tensos, de que eles não percam nada.

A Garantia deve ser administrada com paciência para suportar qualquer aflição externa que você possa encontrar no mundo. Cristãos seguros devem ser cristãos pacientes, Heb 10.34. Eles sofreram com alegria o espólio de seus bens, sabendo que eles tinham no céu melhor e mais duradoura propriedade; e isso fez os santos de Deus criticarem e desprezarem todas as perdas que enfrentaram no mundo. Suponha que um homem esteja no mar e tenha joias e pérolas preciosas a bordo com ele; se o homem puder ter apenas a certeza de que salvará sua própria vida e suas joias, embora perca o caixão, embora perca a caixa, isso não o incomodará muito: tu que estás seguro dos céus, nunca poderás perca aquela Pérola, sua alma; tu podes perder a casca, tua vida; tu deves perder o caixão, tu nunca perderás a joia; e isso te incomodará? Se você é um cristão convicto, esteja certo de que qualquer estorvo da Tentação que sopre sobre você, você só perderá a caixa, nunca perderá a Pérola. Este, portanto, devem fazer os cristãos certeza de ser cristãos de pacientes, o que eles sempre devem sofrer aqui no mundo.

Você tem uma frase notável, em Isa 33.2: "Os habitantes de Sião não dirão: Estou doente; o povo que nela habita será perdoado da sua iniquidade." Uma passagem estranha; ele não diz, eles não estavam doentes, mas o Texto diz, eles não deveriam dizer isso. E qual é o motivo? Por que deveria o povo esquecer suas mágoas e esquecer suas dores? Isso deve torná-los, o Senhor havia perdoado suas iniquidades. A sensação de perdão levou embora a sensação de dor. E, amados, os cristãos devem andar assim para mostrar que os problemas não devem assustá-los e as aflições nunca os assustam; vocês que são cristãos convictos, devem ser cristãos pacientes sob todos os sofrimentos. E tome isso como uma regra, que Deus impacienta-se mais cruelmente com as mãos de cristãos seguros, do que com as mãos de qualquer outro homem no mundo: Porque se Deus te dá garantia, ele te dá um selo em teu próprio peito, de que tudo cooperará para o teu bem; e ficarás impaciente? Ele te deu um selo em teu próprio peito, que o céu fará as pazes por tudo; e ficarás com raiva? Deus vai levar isso de forma mais cruel com eles do que qualquer outro.

Em sexto lugar, a garantia deve ser administrada com amor sincero a Jesus Cristo. Cristãos com certeza da sua salvação devem amar a Cristo. Quando Cristo disse à mulher pecadora na casa do fariseu Simão: Os teus

pecados, que são muitos são perdoados. Quando ela teve certeza de que seus pecados foram perdoados, o que disse Cristo? Muito lhe foi perdoado, porque ela amou muito, porque ela era sensível, muito lhe foi perdoado, ela demonstraria muito amor a Jesus Cristo. E a razão é porque foi o amor de Cristo que trouxe aqueles cristãos em um estado de salvação, e seu amor da mesma forma que lhes deu a certeza de seu próprio chamado, e isso deve levar seus corações a Jesus Cristo.

Em sétimo lugar, a certeza deve ser administrada com abundância de compaixão para com os cristãos que são tentados e perturbados por Satanás. Cristãos seguros devem ser cristãos compassivos. Se Deus lhe deu a certeza de seu amor, você deve levar piedade compassiva para seus irmãos, que permanecem em grande aflição e perplexidade, que jazem agitados e perturbados pelas tentações. Quando um navio é trazido a salvo para o céu, se eles têm algum intestino, quando virem outro navio no oceano principal lutando pela vida no meio das águas, eles terão pena deles. Você que tem segurança, você que sabe estar iondo para um porto seguro; mas vossos irmãos tentados, eles são lançados sobre as ondas e tempestades da tentação, vocês agora devem ter um coração compassivo para com os cristãos tentados, 2 Cor 1.4. O Apóstolo nos diz: O Senhor nos consolou em todas as

nossas tribulações, para que pudéssemos confortar os outros com o mesmo conforto com que nós mesmos somos consolados por Deus. Foi a obra e tarefa do Apóstolo, e deles com ele, para que tivessem consolo e segurança de Deus, trabalhariam para consolar a outros e sustentar e estabelecer outros, para que pudessem se alegrar e receber os mesmos confortos consigo mesmos. Daí você leu, 1 Pedro 3.8, 9. Seja compassivo, tenha compaixão por seus irmãos, ame como irmãos. Agora, em que base o apóstolo pressiona essa compaixão? Leia o versículo 9. Sabendo, diz ele, que como você foi chamado aqui, que você deve herdar uma bênção. Como se ele devesse dizer: com base nisso, eu o cortejo para ser compassivo, porque você foi chamado para herdar uma bênção; isto é, você sabe e está certo de que é um povo abençoado e será um povo salvo, portanto, tenha compaixão de seus irmãos, que são tentados e atormentados, para que os leve ao mesmo nível de conforto que lhe foi trazido.

Em oitavo lugar, a certeza deve ser administrada com alegria de coração: Cristãos seguros devem ser cristãos alegres.

Ninguém no mundo tem maiores motivos de alegria do que aqueles que vivem em uma constante certeza do amor de Deus por eles. É para os homens condenados, que estão condenados à forca, baixar a cabeça e torcer as mãos; mas que o povo perdoado do Senhor se

regozije. O homem que está condenado baixa a cabeça; mas o homem que vem perdoado do Tribunal, com que semblante alegre virá esse homem? Vocês todos são um povo perdoado por seu Deus, vocês podem muito bem ser um povo alegre.

Em nono lugar, cristãos seguros deveriam ser sempre gratos.

Amado, se Deus tivesse apenas prometido a você um céu, e não tivesse dado nenhuma garantia, seria digno de graças; mas quando Deus te dá o seu selo que deverá lacrar a ti até o dia da Redenção e quando Deus dará a ti uma certeza em teu próprio peito de que você irá para o céu, e irá para Deus; isto deveria te fazer muito mais em teu espírito bendizer teu Deus. É um discurso do Profeta Davi: Minha alma, bendiga ao Senhor por sua maravilhosa bondade amorosa. Tu tens bondade e maravilhosa bondade amorosa; minha alma bendiga a Deus por isso. No céu, cairemos em admiração, porque possuímos coisas boas; aqui devemos irromper em ação de graças, porque os temos em expectativa. E assim eu fiz com a primeira parte de minha direção para vocês que são Cristãos convictos, vocês deveriam primeiro trabalhar corretamente para usar sua garantia.

Em segundo lugar, todos vocês que são cristãos convictos, devem ser orientados com cuidado

para manter e preservar sua convicção. Não há menos habilidade, diz o Poeta, a ser empregada em manter a virtude do que em obtê-la. É dito de Hanibal, que ele era um Soldado habilidoso para obter Vitórias, mas não tinha habilidade para mantê-las, quando as obteve. Pode-se dizer assim de nós, Cristãos podem obter segurança, mas não têm habilidade para mantê-la quando a obtêm.

No caso de você manter sua garantia, há algumas coisas que você deve fazer; e algumas coisas você deve evitar e tomar cuidado.

Primeiro, há algumas coisas que você deve fazer, e essas eu irei abranger em duas ou três cabeças.

Primeiro, caso deseje manter a segurança, você deve manter-se em comunhão com seu Deus, no exercício do dever de piedade. Quanto mais você mantém a graça, mais você guarda o seu conforto. E aqui, para que eu possa ramificar esta direção, dividirei esses deveres sob quatro cabeças e mostrarei a você pelas Escrituras que manter-se perto de Deus no uso de deveres será uma maneira fácil de manter sua segurança em você.

Em primeiro lugar, mantenha-se perto de Deus no dever de oração, João 16.24. Peça, diz Cristo, e sua alegria será completa. Peça, para que sua alegria seja completa; implicando que, se você

se mantiver perto de Deus no dever de orar, depois de ter certeza; seus espíritos estarão completos e cheios.

Em segundo lugar, mantenha-se perto de Deus, no dever de ler a Palavra com frequência. Ao ler a Palavra com frequência, você frequentemente encontrará Promessas e Apoios para seu conforto. Esta é a razão pela qual os homens diminuem em conforto, porque os homens não leem frequentemente a Palavra; você não pode ler um capítulo, mas encontrará ali um apoio para a fé e um apoio para a segurança. Manter-se constante na Palavra, e essa é a maneira de manter sua segurança, 1 João 5.13. Escrevi estas coisas a vocês que creem, para que saibam que têm a vida eterna. Estas coisas eu escrevi, não apenas para que você tenha vida, mas para que você saiba disso. Ao ler as Escrituras, João lhes diz que devem saber melhor que devem viver para sempre e ser salvos para sempre. Mantenha-se perto de Deus ao ler sua Palavra escrita, e isso será de grande utilidade. Porque existem promessas espalhadas pelas veias das Escrituras. Não é uma Escritura quase que você possa ler, mas há uma promessa ou apoio para sua fé de uma forma ou de outra.

Examinem diariamente seus próprios corações, Gal. 6.4. Se alguém pensa ser algo, quando não é nada, engana-se a si mesmo; mas

que cada homem prove suas próprias obras, e então terá regozijo em si mesmo. Isto é, que o homem examine a si mesmo e prove seu coração, e este será um meio de produzir alegria no coração, a fim de que eles tenham conforto e alegria em si mesmos, na afirmação de sua felicidade. Amado, qual é a razão de você não manter a segurança? A razão é que você não se mantém perto de Deus em uma forma de comunhão nestes deveres de santidade, você não se mantém próximo a Deus em uma forma de oração e leitura, e examinando seus corações, e provando seu conforto e seu próprio estado, e essa é a razão pela qual você não está mais cheio e não está mais firme.

Em segundo lugar, se você deseja manter seu conforto, mantenha sua consciência limpa de abrigar a culpa de pecado, Jó 11.14, 15. Se a iniquidade estiver em suas mãos, coloque-a para longe; se o pecado estiver em tua conversa, vá embora. Não deixes que o pecado esteja em teu coração, nem em tua casa; então , erguerás a tua face a Deus sem mácula, serás firme diante dele e não temerás. Isso irá equilibrar o seu espírito e manter o seu coração longe do medo, e mantê-lo em uma firme segurança, se você mantiver sua consciência limpa.

Em terceiro lugar, se quiseres manter a segurança, reúna e amontoe todas as

experiências que teve de Deus em seu coração no passado. Chamei para lembrar os dias da antiguidade, Sal. 77.7. A memória de todas as experiências que tiveste de Deus, de Cristo, e da tua própria graça, e os frutos do Espírito Santo em tua própria alma, e isso vai maravilhosamente manter a tua garantia, Rom 5.4. O apóstolo nos diz: A experiência opera a esperança. Quanto mais experimental você for e mais você reunir experiência em conjunto, mais você reforça a esperança, e mais garantia é ganha.

Ainda há algumas coisas que você deve evitar e tomar cuidado, no caso de você perpetuar a segurança em seu coração, e essas eu irei incluir em seis cabeças.

Primeiro, preste atenção para não chafurdar e se entregar à alegria e ao prazer sensual. Não há nada no mundo que corroa mais a alegria espiritual e aquela segurança eficaz em seus corações, do que se entregar demais à alegria carnal e ao prazer sensual, que perverte os corações. Quanto mais sua alegria corre nesse canal após o prazer sensual, menos ela corre em direção a Deus e aos confortos que estão acima; a tristeza segundo Deus é a sementeira da alegria espiritual.

Em segundo lugar, o mal da mentalidade mundana, preste atenção nisso, se quiser

manter seu conforto. Não há nada no mundo que irá estourar mais seus confortos do que uma ideia terrena de ainda estar debruçado sobre as coisas do mundo. O que os Filósofos dizem sobre o Eclipse do Sol, que é ocasionado pela interferência da Lua entre o Sol e nossa visão, é verdade neste caso. A Lua é um emblema do mundo. Se o mundo ficar entre Cristo, o Sol da justiça e nossa luta, vai escurecer nossa visão de Jesus Cristo, e trazer eclipses sobre nossos confortos e graças. Aqueles homens que cavam profundamente as entranhas da terra, muitas vezes são sufocados pela umidade que vem da terra: Assim é com os cristãos, aqueles que estão sempre se debruçando e cavando sobre as coisas deste mundo, é um mil para um, se das coisas mundanas não surge a umidade para abafar seus confortos e extinguir suas graças; o mundo transpassa a tristeza, portanto, deve abafar suas alegrias. Uma vela, embora possa brilhar à vista de todos, coloque-a apenas sob o solo e (embora não haja um sopro de vento) a própria umidade abafará a luz da chama. Belo, embora você brilhe como velas em seu conforto, traga-as apenas para debaixo da terra, e um torrão de terra sufocará sua vela, umedecerá seus confortos. Não há nada que deixe um cristão mais perdido em sua segurança do que uma mentalidade mundana.

Em terceiro lugar, evite negligência nos deveres religiosos. Se você negligenciar seus

deveres, perderá seus confortos; menos deveres e menos conforto andam juntos. Se um homem solta as amarras de seu navio e as velas, aquele navio não pode ir com um movimento tão rápido; especialmente se o vento e a maré estiverem contra ele, o navio deve ir para trás: os crentes que têm a certeza de que são cristãos, eles são como um navio sob o mar; você vai contra o vento e a maré, contra a natureza e contra a corrupção, contra a tentação e o diabo e tudo mais: agora, se você deixar afrouxar as velas e tornar-se negligente nos deveres, rapidamente perderá o conforto; tudo o que enfraquece suas graças e restringe seus deveres prejudicará suas garantias e eclipsará seus confortos; e, portanto, tome cuidado com a negligência em uma forma de deveres; oh não trabalhe menos.

Em quarto lugar, preste atenção ao orgulho espiritual. Se uma vez que você começar a se admirar, você se perderá. Se você já se orgulhou de suas graças, é uma provocação fazer Deus tirar seus confortos e fazer você perder suas graças; quer dizer, perdê-las, não no próprio ser, mas no conforto e no exercício delas; o orgulho é o grande assassino dos confortos cristãos.

Em quinto lugar, tome cuidado para não entristecer o Espírito de Deus; Não entristeçais o Espírito Santo, diz o Apóstolo, em que você é

selado para o dia da redenção. O Espírito de Deus é um Espírito selador; Oh, não aflija este Espírito. O Espírito lida conosco, como nós lidamos com ele; se entristecer o Espírito de Deus, Deus irá entristecê-lo, e seu espírito será triste, que você não deve manter a alegria do Senhor em seu seio na certeza do Seu amor e favor para você. Você leu Isa 63.10. Eles entristeceram seu Espírito, então ele se tornou seu inimigo e lutou contra eles. Amado, embora Deus possa ser seu amigo, ainda assim ele irá desaprová-lo como um inimigo, e parecerá lutar contra você também, caso você entristeça o Espírito dele; se você entristece o Espírito de Deus, Deus entristece o seu, e quando o seu espírito está entristecido, você deve perder o seu conforto.

Em sexto lugar, preste atenção ao pecado da hipocrisia, a falsa graça gerará uma falsa alegria. Os corações falsos precisam ter falsos confortos. Você nunca guardará o verdadeiro conforto, se tiver um coração enfermo. Os retos de coração gritarão de alegria em suas camas; eles farão isso, mas os hipócritas não. Portanto, preste atenção a este mal, e você estará preservando sua segurança.

Melhore diariamente sua segurança; e para melhorar sua segurança, darei a você apenas três cabeças; que se você fizer uso, você pode

melhorar a cada dia sua segurança, e trazê-la de um pequeno a grande medida, como:

Primeiro, caso você queira fazer isso, melhore suas graças. Quanto mais você aumenta em graça, mais você cresce em conforto. Graça e consolo, são dois gêmeos, que quanto mais um cresce, melhor se desenvolve o outro. Daí você leia, que na saudação de cada epístola, o apóstolo coloca ambos juntos, graça, misericórdia e paz sejam multiplicadas para você em Cristo Jesus, 1 Coríntios 1.3. Ali o apóstolo faz com que a multiplicação da graça seja a multiplicação da paz. Quanto mais você multiplica e cresce na graça, mais você aumenta a paz, a paz interior de consciência: ambos se alegram juntos. Você tem uma passagem, 2 Pedro 1.5, 11: Acrescente à sua `fé a virtude, etc. O apóstolo ali exorta nossa diligência em adicionar graça a graça; isto é, viver no aperfeiçoamento da graça. E o que se seguirá? Verso 11. Se você fizer essas coisas, nunca cairá; pois assim uma entrada será ministrada a você abundantemente no reino eterno de nosso Senhor Jesus Cristo.Você não irá apenas para o céu, mas terá uma entrada abundante ministrada antes de chegar lá; você terá abundância de segurança e paz interior antes de chegar lá. E aqui, para lhe dar uma orientação mais específica, existem essas quatro graças principalmente que você deve melhorar.

Primeiro; Melhore a graça da humildade, Isa 57.15. O Senhor promete ali reavivar o espírito dos humildes. É uma promessa particular a essa graça, que Deus irá revivê-lo e dar-lhe uma nova vida, se você a tiver. E reviver ali não significa a primeira vida de graça, mas uma vida de conforto. Eles tinham graça antes, mas Deus lhes daria uma vida de conforto, ele vai restaurar o seu consolo para você caso você seja um povo humilde. Por isso é dito em Tiago 4.6. O Senhor dá graça aos humildes. Sim, ele dá mais graça. O Senhor dá mais graça à pessoa humilde do que a qualquer homem no mundo. Agora, quanto mais graça você tem, mais conforto você precisa ter. A humildade é um alicerce de mais graça, portanto, as necessidades devem ser um alicerce de mais conforto.

Aquele edifício cujo alicerce é o mais baixo (profundo), possibilita a edificação dos mais belos e formosos prédios acima do solo. Portanto, aqueles cristãos que estabelecem um alicerce baixo em humildade, é provável que levantem o mais belo Edifício em forma de conforto.

Em segundo lugar, melhore a graça da fé em acreditar, e essa é a maneira de aumentar o conforto. 1 Pedro 1.8. Embora você não tenha visto, mas crendo, você se alegra com uma alegria indescritível e cheia de glória. Embora

eles nunca tenham visto Cristo, ainda crendo em Cristo, e melhorando sua fé, eles não tinham apenas uma medida comum de conforto, mas eles tinham mais conforto em seus corações, então eles podiam falar com sua língua; Eles se regozijam com uma alegria indescritível e cheia de glória. Então Rom 15.13: "O Deus da paz te encha de toda alegria e paz em crer, para que você tenha muita esperança por meio do Espírito Santo." Acreditar o torna cheio de toda a alegria e abundante nela. Quanto mais você está acreditando, mais você terá certeza.

Em terceiro lugar, melhore a graça do amor a Jesus Cristo. João 14.23. "Se alguém me ama, meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada." Se você melhorar seu amor a Jesus Cristo, Deus Pai e Deus Filho fará morada em seus corações. Agora ele precisa ser um cristão confortável, que tenha um hóspede tão bom como Deus Pai e Jesus Cristo para entrar e fazer morada com ele. Como você sabe, ao seu amigo íntimo a quem você ama, e você sabe que te ama, você comunicará todos os seus segredos: Assim fará Deus Pai, se ele souber que você é seu amigo íntimo e vir que você o ama, ele comunicará todos os seus confortos a você; você nunca vai ter falta de conforto, se você aumentar seu amor a Jesus Cristo.

Em quarto lugar, melhore a graça da tristeza segundo Deus; você nunca encontrará uma música mais doce no conforto, do que quando você está deitado em lágrimas. Como o som da Trombeta nunca é mais agradável do que quando se está sobre as águas; então, quando Deus vê você fluir com a água do arrependimento e da tristeza segundo Deus, é provável que você ouça a mais melodiosa harmonia na apreensão do amor de Deus; Salmo 126: "Aqueles que semeiam em lágrimas, colherão com alegria." Não tomarás apenas uma bebida, mas um punhado de alegria; como Ceifadores, eles cortam punhados de trigo de uma vez. E como você sabe na semente, embora você semeie apenas um grão de trigo, pode haver uma dúzia de espigas proveniente dessa única semente: então, se você semear apenas um pouco de tristeza segundo Deus, um grão de tristeza segundo Deus pode ser a raiz de uma muita alegria espiritual.

Em segundo lugar. Se quiser melhorar sua segurança, mantenha a consciência limpa, tanto para com Deus quanto para com os homens. Uma boa consciência é uma festa contínua, Prov 15.15. Certeza, posso dizer disso quando o Pai fala do Espírito Santo e dos confortos disso, o Espírito de Deus é uma coisa muito boa, tudo dará aos confortos do Espírito de Deus uma verificação e aversão; agora, se você nutre o pecado sobre a consciência, você nunca prosperará no conforto; tudo dará uma

verificação de movimentos confortáveis. E como dizem os filósofos, quando o ar está enevoado, surge de vapores que são exalados da terra, o que torna o ar tão turvo como é; portanto, é a sujeira retirada de nossos corações terrenos que faz com que essas brumas nebulosas surjam entre nosso conforto e nós e entre Deus e nós.

Você deve manter a consciência limpa, do contrário nunca manterá o céu limpo. O céu ficará nublado, se o coração for imundo. Jó 11.14, 15. Se a iniquidade estiver em tua mão, lança-a para longe; se o pecado está sobre a consciência, não o abrigue; porque então tu deverás levantar o teu rosto diante de Deus, tu serás firme e não temerás. Você só não deve temer, mas terá um certo grau de segurança. Você será fiel, se colocar o pecado para longe de você. Uma consciência manchada e poluída nunca estará em um cristão forte em segurança. Você não crescerá em segurança, se sua consciência abrigar culpa.

Terceiro, se você deseja melhorar sua segurança, mantenha-se em comunhão com Deus. Nada há que alimente tanto consolo quanto o caminhar santo dos cristãos. Isa 32.17. A obra da retidão será paz, e o efeito dela quietude e segurança para sempre. Marque como o Espírito Santo cria uma adição; não apenas paz e tranquilidade, mas também segurança: você terá o mais alto grau de paz e o

mais alto grau de conforto, se você caminhar diligentemente em um caminho de santidade com seu Deus.

Embora a graça em teu coração seja imutável, ainda assim o sentido e sentimento de tuas próprias graças está sujeito a grande variação e mudança. A graça em si mesma é imutável. Todos os demônios no inferno não podem arrancar o crente mais cruel das mãos de Cristo. Os que me deste, guardarei, diz Cristo, e ninguém os tirará de mim. O fundamento de Deus é seguro; embora o teu conhecimento de que constróis sobre esse alicerce não seja seguro para ti. O Senhor sabe quem são seus, embora tu não possas saber.

Em nosso sentimento de graça, somos como a atmosfera, às vezes claros, às vezes turvos; somos como o mar, às vezes vazando, às vezes fluindo; diminuindo em seu conforto, assim como fluindo em suas graças. Os crentes em seu sentimento de graça são como as árvores do campo, às vezes verdes florescendo e crescendo; outra vez com a queda de folhas, e como um toco seco. Da mesma forma, os cristãos estão tocando seus próprios sentimentos; sua apreensão de suas graças está sujeita a muitas mudanças, embora suas graças não o sejam.

A falta de segurança não é simplesmente prejudicial à salvação de um cristão, embora seja prejudicial ao seu consolo. Não é

prejudicial à sua salvação, mas você pode ser salvo, embora não esteja seguro.

Em primeiro lugar, essa falta de segurança não prejudica seu livre acesso ao Trono da graça: você pode vir livremente para apresentar seus pedidos a Deus, embora não tenha certeza de sua aceitação. Como é a palavra de um Autor: Embora Deus não te mostre a Sua face, ainda assim ele pode emprestar-te a Sua comida, quando te encomendares a ele em oração; Deus te ouve, embora não vejas Seu rosto, nem o vislumbre de Seu favor.

Em segundo lugar, Tua falta de garantia não deve impedir o teu sucesso na oração, mas tu deves ir embora com um amplo retorno, embora não vá embora com plenitude de conforto.

Benjamin quando ele estava com José no Egito, ele tinha um símbolo de amor de José, uma taça de ouro em seu saco, embora ele não soubesse disso. Este é um emblema animado da forma de agir do nosso José, Jesus Cristo, para seus jovens Benjamins, que podem colocar um símbolo de amor em seus corações, e pode dar-lhes uma taça de ouro e dar-lhes graça, e você não sabe que a graça está lá.

E, por último, não impede a sua reconciliação, mas você pode estar em paz com Deus, embora não saiba que o acordo foi feito; pode haver amizade real entre Deus e um crente, embora possa haver alguma inimizade aparente. Tu me consideras teu inimigo, disse Jó, mas Deus não

o fez, embora ele pensasse assim. Sião disse: O Senhor me abandonou, e o meu Deus se esqueceu de mim, Isa 49.14. Mas Deus não fez isso, pois ele lhes disse um pouco antes, quase de uma só vez: Embora uma mãe possa esquecer sua cria que está amamentando, eu não irei te esquecer. De modo que pode haver alguns frascos aparentes quando não há inimizade em tudo entre Deus e você.

Os cristãos, que alcançaram o mais forte e elevado grau de fé, ainda têm muitos defeitos e dúvidas misturados com sua fé. Senhor, eu creio, Marcos 9. No entanto, ajude minha incredulidade, mas aquele homem atingiu um alto grau de fé, 1 Tes 3.10. "Noite e dia oramos excessivamente por você, para que possamos ver o seu rosto e aperfeiçoar o que está faltando na sua fé." Agora você não deve tomar estes que são citados em Tessalonicenses, como se fossem novos convertidos, ou um povo fraco na fé; mas aqui está a ênfase, que embora esses tessalonicenses eram os cristãos mais eminentes de todo o mundo, mas tinham um grande defeito na fé. Portanto, compare isso com 1 Tes 1.7, 8. Você foi um exemplo para todos os que creem na Macedônia e na Acaia, pois por sua parte proclamou a palavra do Senhor não apenas na Macedônia e na Acaia, mas também em todos os lugares que sua fé em Deus se espalhou. As pessoas em todos os lugares falavam da grande medida de fé que

havia no povo piedoso desta Igreja, e ainda que sua fé fosse tão eminente, e os cristãos, por mais eminentes que fossem, ainda assim tinham alguns defeitos e, por tudo isso, faltavam um pouco na fé. Veja também o Salmo 55.5 e Salmo 77. Portanto, aqui é um grande conforto para os crentes, que os mais fortes cristãos na Fé tiveram grandes defeitos que acompanharam suas graças.

Tenho duas ou três tristes conclusões a formular, para todos aqueles que abrigam clandestinidade e presunçosas persuasões de sua vocação eficaz, quando não o são. Como,

Primeiro, vocês que nutrem presunçosas persuasões de sua vocação eficaz, quando não o são, concluam que temem em seus corações, que é provável que nunca sejam chamados eficazmente por Jesus Cristo. Não há homem tão improvável de ser verdadeiramente chamado por Cristo, como aquele homem que pensa que foi chamado, quando não o é. Mat 9. "Não vim chamar justos, mas pecadores, ao arrependimento." Homens justos, isto é, que pensavam que eram justos, e aos seus próprios olhos pensavam que tinham graça e eram tão bons quanto os melhores, eu não vim, diz Cristo, para chamá-los, mas pecadores, ou seja, pecadores que veem seu pecado, e veem sua necessidade de um Salvador, e são conscientes de sua condição perdida e arruinada sem

Cristo. Cristo veio para salvá-los e chamá-los ao arrependimento: De todos os homens no mundo, você é o mais improvável de ser chamado para nutrir persistências infundadas de sua vocação eficaz.

Em segundo lugar, enquanto você vive neste mundo, você é mais estranho para aquela alegria interior e espiritual que todo verdadeiro crente sente e encontra por Jesus Cristo. Você não se confunde com aqueles consolos interiores e doces alegrias do coração, que todo crente sincero tem em Jesus Cristo. Um homem que tem segurança em boas bases, ele está tão cheio de alegria que isso lhe dará suporte contra todos os sofrimentos e tristezas que ele possa encontrar aqui no mundo. Aquele que tem segurança, nenhum sofrimento pode intimidá-lo. Como Adolphus Clarebachius, quando ele estava queimando na fogueira, ele estava tão cheio de certeza deAmor de Deus que ele diz de si mesmo: acho que no meu coração, não há coração melhor no mundo do que o meu. E então outro mártir queimando na fogueira disse: Eu desfruto de tanta doçura e sinto tanta facilidade agora que estou nas chamas, como se estivesse deitado sobre um leito de rosas. A plenitude de sua alegria na afirmação do amor de Deus, fez com que ele sofresse de bom grado qualquer tormento. O Sr. Sanders esteve na prisão; e Bainam disse quando ele estava no fogo, eu não sinto mais do

que se eu estivesse em uma cama de penugem. Ao passo que, tu que alimentas falsas persuasões, tuas esperanças encolherão quando tu começas a sofrer, como um pano mal tecido, em um dia chuvoso; tuas ilusões nunca elevarão teu espírito a um nível tão alto como estes são. Esta é a tua miséria, tu nunca terás aquela doce paz e alegria em teu coração que os crentes têm, que estão seguros com base nas Escrituras.

Em terceiro lugar, tome isso por seu pavor, que serás lançado no inferno antes de saber. É o discurso do Sr. Bolton. Aquele homem que adota uma falsa persuasão de seu chamado eficaz, quando ele não é, ele é semelhante a um homem que está em um sonho agradável, que sonha que é um rei, e tem um reino e tesouros cheio de prata e ouro; contudo, quando ele acorda, eis que o homem não tem nada. Ele o compara da mesma forma a um homem que dorme no mastro de um navio; ele está em um sonho dourado e sonha com Reinos, e com os milhares que possui, e felizmente em um momento o vento aumenta, o navio é lançado sobre as ondas e o homem é lançado no Oceano e se afoga. É assim com muitos homens, que nutrem sonhos dourados e esperam que o céu seja deles e Cristo deles; quando, como (infelizmente) eles são derrubados e jogados no inferno, antes que eles percebam. E esta deve ser uma meditação terrível para o seu coração.

Que os cristãos devem se esforçar muito para garantir isso a suas almas, que são eternamente eleitos por Deus para a vida e a salvação. Esforce-se para garantir sua vocação e eleição.

Pode um homem ter certeza de sua própria eleição, visto que a eleição é um ato desde a eternidade? Como pode um homem ter certeza do que foi feito no conselho de Deus antes de termos um ser? Em terceiro lugar, por quais descobertas pode um homem julgar infalivelmente que é eleito.

Na discussão desta Doutrina, começo com a primeira, que é eleição?

A eleição é um decreto ou propósito eterno de Deus, por meio do qual ele escolheu livremente entre a massa de homens, uma pequena companhia de homens e mulheres, que chegará à vida eterna e à salvação por Jesus Cristo. Esta é a eleição.

E aqui nesta descrição existem essas coisas a serem observadas. Primeiro, eu chamo isso de propósito eterno; porque, embora um homem não seja justificado desde a eternidade; no entanto, ele é eleito desde a eternidade. Deus, desde a eternidade, tinha um propósito para que o homem fosse justificado, chamado e salvo. A eleição é desde a eternidade, embora vocação, justificação e glorificação não sejam

assim. Daí você lê na Escritura, quando fala de Eleição, Ef 1.4. Ele nos elegeu em Cristo, antes da fundação do mundo. Mas isso nunca é dito sobre a Justificação. Deus tinha um propósito para nos fazer felizes, um propósito para nos chamar no tempo e um propósito eterno para nos justificar, embora a atuação desse propósito seja cumprida no tempo devido.

Em segundo lugar, eu chamo isso de um propósito, pelo qual ele escolhe livremente. E isso eu faço em oposição ao Princípio Papístico, que Deus predestina ou elege os homens para a salvação com base na previsão das boas obras. A mais abominável opinião, e tira a liberdade deste ato da eleição de Deus, 2 Tim 1.9. "Não de acordo com nossas obras, mas de acordo com Seu próprio propósito e graça"; então eu digo em terceiro lugar: Por meio da qual Deus livremente escolhe da massa de homens alguns para obter vida e salvação.

Em oposição àqueles que defendem a redenção universal e a Graça universal; como Orígenes, e dele muitos mais foram contaminados com este erro, para manter a eleição universal. Agora a Escritura nos diz que muitos são chamados, mas poucos são escolhidos. Eleição significa uma escolha; agora uma escolha, a própria palavra significa a rejeição de alguns e a eliminação de outros. A palavra Eleição importa, que nem todos serão salvos. Orígenes afirmava que todos os homens deveriam ser salvos; essa eleição se estenderá a todos os

homens. Sim, os próprios demônios no dia do julgamento serão salvos: o que é uma opinião entre os cristãos de não ser nomeada; pois a eleição pertence a apenas alguns.

Em quarto lugar, digo que isso é para trazê-los à vida eterna e à salvação; portanto, chamado de ordenação à vida eterna, At 13.48.

Em segundo lugar, se pode um cristão nesta vida ter certeza de sua eleição eterna; visto que a eleição foi feita por decreto de Deus, antes mesmo que ele tivesse um ser, ou o mundo existisse?

Portanto, visto que não estamos cientes do decreto e conselho de Deus, como se pode dizer que podemos saber e ser assegurados de nossa Eterna Eleição?

Veja o que a Escritura fala neste caso. Que embora a eleição seja um ato de Deus desde a eternidade, ainda assim um crente pode firme e plenamente conhecer sua própria eleição.

E isso eu farei valer por vários textos das Escrituras. Leia Lucas 10.20. Não se alegrem, disse Cristo a seus discípulos,que vocês têm poder para expulsar demônios, que eles estão sujeitos a vocês, mas antes se regozijem nisso, que seus nomes estão escritos no livro da vida. Isto é, não se alegre por poder fazer milagres; que os homens ímpios podem fazer, e que não são eleitos; antes, regozijem-se porque seus nomes estão escritos no livro da vida; isto é, que no decreto de Deus você é eleito para a salvação. Agora, como eles poderiam se

alegrar, a menos que soubessem disso? Portanto, 1 Tes 1.4: "Conhecendo irmãos, amados, sua eleição de Deus." O apóstolo dá por certo que os crentes sabiam que foram eleitos. Então, Ef 1.3, 4, 5. "O Senhor nos abençoou com todas as bênçãos espirituais em Cristo, conforme nos escolheu nele, antes da fundação do mundo, tendo-nos predestinado para a adoção de filhos por Jesus Cristo."

Muitos mais textos, eu poderia recomendar, mas na boca de duas ou três testemunhas, é o suficiente para confirmar toda a verdade:

Mas agora, embora a Escritura seja assim clara, ainda existem algumas objeções que aparentemente se opõem a esta verdade, que devo satisfazer. Os papistas, pelo que li em seus escritos, encontro cinco objeções que eles extraem das Escrituras contra esta verdade, para que um homem possa ter certeza de sua eleição: pois, dizem eles, foi um ato de Deus, feito antes de termos um ser, como podemos ter certeza disso? Portanto, amado, produzirei primeiro as Escrituras que eles pensam que derrubarão este ponto, e então retirarei o que parece ser contra ele. O primeiro texto que eles recomendam é 1 Ped. 1.17. "Passe o tempo de sua peregrinação aqui com temor." Esta Escritura (dizem eles) nos faz passar nosso tempo com medo; e se assim for, então não podemos ter certeza de nossa Eleição, mas devemos temer todos os dias de nossa vida, sejamos eleitos ou não.

A isso responderei brevemente. Você deve saber que o temor que o Espírito Santo pressiona aqui, de que os homens passem o tempo com temor, não significa temer a respeito de nossa eleição; mas significa um medo do pecado; que não devemos pecar contra Deus, mas temer a Deus e temer provocar a Deus com nosso pecado. E se você perguntar como isso aparece, eu faço parecer claramente assim; pois no verso 18 é dito: "sabendo, amados, que vocês não são redimidos com coisas corruptíveis, como prata e ouro, mas com o precioso sangue de Cristo, etc." Agora, este versículo prova claramente que eles sabiam que foram redimidos pelo sangue de Cristo e, por consequência, conheceram sua Eleição. Portanto, o Apóstolo não pressionou o medo de derrubar o conhecimento de sua eleição; mas a passarem seu tempo com temor, ou seja, medo de ofender a Deus e medo de pecar contra ele.

Outra objeção que apresentam é isto: Prov 28.14. Bem-aventurado o homem que sempre teme. Agora, se um homem deve sempre temer, então o homem pode ter esperança; e assim ficar entre a esperança e o medo todos os nossos dias. Ao que eu respondo.

Que o temor sempre, ao qual Salomão anexou bem-aventurança, não significa o medo da eleição de um homem, mas apenas o medo de

pecar contra Deus. E se você me perguntar como isso parece, leia o versículo inteiro, Bem-aventurado o homem que sempre teme, mas aquele que endurece o seu coração correrá para o mal. Agora observe, a Antítese é aparente, que o medo lá, não é um medo de nosso estado eterno, mas apenas um medo em oposição à dureza de coração em homens ímpios, que seguem em uma trajetória de pecado.

Outro lugar que eles insistem é 1 Coríntios 10.12. "Portanto, aquele que pensa que está de pé, tome cuidado para que não caia." Agora, dizem eles, a Escritura nos diz que todo homem, embora nunca seja tão firme, como pensa, sobre sua eleição; ainda assim, ele deve tomar cuidado, ele pode cair em desgraça e ser condenado por tudo isso. Agora, como resposta a isso, eu estabeleceria duas coisas.

Primeiro, o apóstolo não fala de homens que têm uma garantia fundamentada de sua eleição; mas para os homens que jazem em segurança carnal e têm iludido a perseverança de seu bom estado, e isso aparece no Texto; pois ele diz: Aquele que pensa que permanece. Ele não diz: seja ele o que for; pois ele não pode cair, mas aquele que pensa que ele permanece. Aqueles homens que nutrem persuasões presunçosas e infundadas, que eles estão em

um bom estado e em uma condição feliz, que eles prestem atenção; para que não caiam.

Em segundo lugar, a queda aqui não significa uma queda da graça, ou uma queda finalmente após a eleição, pois isso é impossível; mas significa apenas cair no pecado: e então o significado é este: Aquele que pensa que está de pé, isto é, que pensa que é forte na graça, e está de pé sobre suas próprias pernas, que aquele homem tome cuidado para não cair em pecado. Ora, um homem pode tomar cuidado para não cair no pecado, mas não há como questionar sua eleição. E se você perguntar como faço parecer que esta é a intenção e o escopo do lugar; eu respondo, pelo contexto. Leia o versículo anterior: Não tentemos a Cristo, pois eles o tentaram no deserto nos dias de Moisés; não vamos murmurar, como alguns deles murmuraram, pois estes coisa foram registradas para nosso aviso. Aquele, pois, que pensa estar de pé, tome cuidado para que não caia. Por mais que se ele deveria dizer, você tem visto aqui alguns homens que caíram em pecado, você já ouviu alguns homens murmurarem, assim estes homens tentaram a Cristo; e isto deve te deixar com medo, para que você não caia no pecado e sofra o castigo que eles receberam. Mas o que é isso a negação da certeza de que o homem não pode ter certeza de sua eleição?

Outro lugar é Fp 2.12: "Desenvolva sua salvação com temor e tremor." Agora dizem que, se um homem deve desenvolver a sua salvação ele nunca pode ter certeza nesta vida de sua eleição. Ao que eu respondo:

O temor e tremor de aqui se fala, não é um temor e tremor em oposição à garantia da nossa eleição; mas em oposição a essa segurança carnal e dependência pecaminosa de nossa própria força; isso fica aparente nas próximas palavras, pois é Deus que opera em você a vontade e a ação. E, portanto, porque você não tem força própria e nenhum poder próprio para fazer qualquer coisa, portanto tema e trema a esse respeito.

Em segundo lugar, o medo e o tremor podem muito bem ser consistentes com esta graça da segurança; pois lemos, Salmo 2.11: "Alegre-se no Senhor com tremor." Você pode ter medo, mas também se regozijar. Então Salmo 5.7: "Quanto a mim, entrarei em tua casa na multidão de tuas misericórdias, e em teu temor adorarei em direção a teu santo templo." Aqui está o temor e a confiança nas misericórdias de Deus alegradas juntamente; para mostrar, que temor e segurança podem muito bem ser consistentes entre si. Mas então eles objetam, como pode ser isso? Pois diz João que o amor perfeito lança fora o medo. Eu respondo, que embora João diga isso, ainda assim João não diz

que o amor imperfeito expulsa o medo. Agora, nesta vida, nosso amor é imperfeito e, portanto, misturado com medo; mas no céu nosso amor é perfeito e, assim, expulsa todo medo. Assim que ainda este nada faz contra nós, mas que o homem pode ter uma garantia fundamentada da sua eleição eterna.

Venho agora para mostrar-lhes como o povo de Deus pode ter a certeza em seus próprios corações de que são eleitos para a eternidade.

O que um homem eleito deve fazer para ser certamente persuadido de que é eternamente eleito por Deus para obter vida e salvação.

O conhecimento de sua eleição não é alcançável pela ascensão ao decreto de Deus;pois quem vos fez seus conselheiros. Nem é apreciado por meio da Revelação, esse é um terreno incerto, e você pode entrar em entusiasmo, bem como na perseverança sobre sua eleição. Não é feito pelo Apocalipse, nem contra nem sem a palavra. O que sempre testemunha lá está, se não vir da Palavra, você pode suspeitar que ela seja uma ilusão.

Agora, a forma mais segura para que você possa passar em busca se porventura está no número dos eleitos de Deuses, é a pesquisa em seus próprios corações, se estas coisas são feitas em você, que são operadas naqueles a quem Deus elegeu para a vida e salvação; e aqui devo me contentar com a nomeação de seis efeitos salvadores.

Primeiro, todo homem eleito, mais cedo ou mais tarde, será efetivamente chamado e convertido de maneira salvadora pelo poder da Palavra. Isso o apóstolo cita em 1 Ts 1.4, 5. "Conhecendo, irmãos, amados, sua eleição de Deus." Como isso deve ser conhecido? Verso 5: "Pois a nossa palavra não veio a você apenas em palavras, mas no poder, e no Espírito Santo", isto é, o Evangelho não veio em palavra somente, para afetar você; mas a nossa palavra veio com poder, sendo abençoada com a operação do Espírito, para sua conversão. Este trabalho todos os homens que são eleitos, mais cedo ou mais tarde, devem receber, para ter o poder da palavra que vem com autoridade sobre a Consciência, para sua vocação eficaz. Então Rom 8.30. "A quem ele predestinou", a quem constituiu para a vida eterna, "Ele chamou". Pois, a quem ele predestinou, a eles chama.

Em segundo lugar, um homem que é eleito por Deus para a vida eterna, mais cedo ou mais tarde Deus o santificará pela graça renovadora e regeneradora. E isso é apenas diferente do anterior em grau; porque a chamada é Sanctificação começada. Agora, quando Deus elege um homem, ele não apenas começa a obra da graça, mas a leva avante em um curso de santificação. E disso você leu em 2 Tes 2.12, 13. "Ousamos dar graças a Deus sempre por vocês, amados do Senhor, porque Deus desde o princípio os escolheu para a salvação, por meio

da santificação do Espírito e da fé na verdade." Se Deus desde o princípio escolheu um homem para a salvação, o Senhor o faz por meio da santificação.

Então, 1 Pedro 1.2. "Os que são eleitos segundo a presciência de Deus Pai, por Cristo, por meio da santificação."

Ainda, 2 Tim 2.21. E, portanto, amados, se os homens vivem e morrem, e não têm o poder da graça santificadora em seus corações e consciências, e trabalhando em suas vidas, sem dúvida esses homens não são eleitos; porque isso você vê claramente, que em um momento ou outro Deus operará isso em tais homens. Judas 4.

Em terceiro lugar, os homens eleitos por Deus para a vida e salvação serão mais cedo ou mais tarde levados a um estado de fé, Atos 13.48. Todos os que foram ordenados para a vida eterna creram. Todo homem que é ordenado para a vida eterna será levado a uma condição crente. E, portanto, os homens que vivem e morrem em um estado de descrença, não são eleitos. Por isso você leu, em Tito 1.1. É chamada, a fé dos eleitos de Deus; implicando que todos os eleitos, antes de morrerem, terão fé; e ninguém terá fé, mas somente eles; e, portanto, de uma maneira peculiar, chamada de fé dos eleitos de Deus, apropriada apenas a eles.

Em quarto lugar, aquele homem que é eleito, mais cedo ou mais tarde antes de morrer, Deus operará em seu coração um deleite especial e um amor inteiro pela palavra pregada. Isso você expressou, João 8.47. Aquele que é de Deus ouve a palavra de Deus; portanto, não sois de Deus, porque não ouvis as suas palavras. Ser de Deus, isto é, pertencer a Deus por eleição. Agora, aquele que é de Deus, Deus com o tempo o fará ouvir Sua palavra com deleite e amor.

Em quinto lugar, o Senhor mais cedo ou mais tarde trabalhará no coração de um homem eleito, com amor ao povo de Deus e compaixão por aqueles que não são eleitos e escolhidos de Deus, Colossenses 3.12: "Vistam-se como eleitos de Deus, de entranhas de misericórdia e amorosa bondade." O apóstolo ali, pela maneira da frase, parece sugerir muito assim: Revesti-vos como eleitos de Deus, etc. Como se fosse uma coisa ordenada e inseparável de um homem eleito, após sua vocação efetiva, que ele tivesse entranhas de misericórdia para com aqueles que não são chamados, e que ele deveria ter bondade amorosa para com aqueles que são chamados. Para um homem que uma vez é eleito e tem a execução desse decreto em uma vocação eficaz, é apropriado ter entranhas de misericórdia.

Em sexto lugar, Deus cedo ou tarde conduzirá um homem eleito a um novo rumo de vida e obediência, de acordo com o que ele tinha no

passado. 1 Pedro 1.2. Você é eleito de acordo com a presciência de Deus por meio da santificação para a obediência; que embora você tenha sido desobediente antes, servindo a várias concupiscências, ainda assim Deus, se ele o escolheu, o conduzirá a um curso de obediência, Rom 8.29 Ele nos predestinou. O que fazer? Para que possamos ser conformes à imagem de seu Filho. Deus pretende que aquela pessoa a quem ele escolheu para viver seja conforme a Jesus Cristo, e que viva outra forma de vida então antes; que embora ele tenha sido anteriormente sujeito a pecado e Satanás, ainda assim, ele andará em obediência a Jesus Cristo.

Antes da sua conversão, um homem eleito pode ser tão vil e tão mau quanto qualquer homem ímpio vivo. Como nos diz o apóstolo Paulo em Tito 3.3. "No passado, também éramos desobedientes, servíamos a diversos desejos e vivíamos em prazer e excesso etc." Então, 1 Tim 1.12. De forma que a falta disso por um tempo, não é argumento da não eleição de um homem, pois então se seguiria, um homem não convertido não é um homem eleito, o que cruzaria todo o teor das Escrituras. Mas um homem vivendo e morrendo dentre estes, não pertence à eleição da graça.

O que quero dizer é o seguinte: um homem pode ser eleito e, ainda assim, não pode agir em nada que responda a uma vocação efetiva, nem

agir com prazer e amor à Palavra, nem agir de forma alguma no sentido de santificação; no entanto, se você os tem habitualmente, por hábito, podem ser testemunhos ou evidências de eleição.

O que quero dizer é que um homem pode ser eleito; sim, e ele não pode ser escolhido apenas no decreto eterno de Deus, mas a execução desse decreto pode ser passada sobre ele, para que possa ser efetivamente chamado, e ainda assim não pode ter todos as evidências de eleição em grande medida no mais alto grau, ainda assim ele pode tê-los sinceramente, e assim ser uma garantia para seu próprio coração de sua eleição eterna.

Agora, que suposição provável pode ser dada a um homem, que ele não está dentro da bússola da eleição de Deus? Este é um ponto muito alto e deve ser tratado com muita seriedade e tristeza; sendo um ponto concernente à salvação ou condenação de todos os homens na Terra. E, portanto, eu gostaria que você olhasse ao seu redor. Os decretos de Deus estão no céu, e é apenas uma verdadeira obra da graça em seus corações na Terra, que pode dar a vocês evidências de que esses decretos são para o seu bem, pois o bem feito é uma evidência do propósito de Deus de salvá-los; então o trabalho contrário pode ser uma evidência do propósito

de Deus de nunca salvá-lo, mas de deixá-lo sem a bússola de sua eleição eterna.

Não pode haver nada estabelecido de forma absoluta e certa, mas pode haver muitos palpites prováveis dados dos homens que não estão dentro da bússola da eleição de Deus. Dos quais eu darei o nome, em seis ou sete tipos. E peço a Deus que nenhum de vocês que está diante do Senhor hoje, não tenham motivo para temer que seus nomes não estejam escritos no Livro da vida.

Primeiro, Aquele homem que volta de um curso de profissão para um curso de profanação, sem retornar em tempo hábil; a Escritura dá uma perspetiva perspicaz de tal homem, que ele não está ao alcance do propósito de Deus de salvar. Eu não digo, cada retrocesso e cada afeição decadente, mas uma total recaída final; quando um homem cai e não se levanta novamente; quando um homem foge de Deus, e não volta novamente; a Escritura lhe dá uma ideia de que ele não está na bússola da eleição de Deus. Heb 10.38, 39. "Se alguém recuar, minha alma não terá prazer nele." Os intérpretes observam que nessas palavras há uma figura, em que há menos expressão, então se quer dizer: Minha alma não terá prazer nele. É como se Deus tivesse dito: Minha alma o odiará, ou o odiarei excessivamente. "Mas não somos daqueles que recuam para a perdição; mas daqueles que creem, para a salvação de

suas almas"; quais palavras claramente importam, que os homens que recuam sem voltar, recuam para a perdição, para a danação; mas nós não somos deles, diz o apóstolo. E aqui então, amados, esta palavra cai sobre algum homem diante de Deus hoje? Você deixou um curso estrito, e caiu em um curso de profanação e relaxamento? Caíste de teu Deus e nunca pensaste em voltar? Não vou te censurar agora, mas se você vive e morre nesta propriedade, é um argumento indubitável, que você pode não estar dentro da bússola do decreto de Deus para salvar.

Em segundo lugar, homens que fazem da misericórdia e da bondade de Deus argumentos para encorajá-los ainda mais no pecado, tais homens provavelmente não serão as pessoas que Deus elegeu para a vida e glória. Na Epístola de Judas, v. 4. É falado lá dos homens, que transformaram a graça de Deus em devassidão. E o que diz o apóstolo deles, eles são homens ordenados no passado para a condenação. A Escritura ali torna o emblema de um homem ordenado na antiguidade para a condenação, quando ele persistir neste temperamento pecaminoso, para transformar a graça de Deus em luxúria; isto é, aceitar argumentos da graça, misericórdia e bondade de Deus, para andar nas margens do pecado. E, portanto, olhe para isso, e com seus corações acredite, todos vocês que estão aptos a abusar

das doutrinas da graça; e porque Deus é bom, você será mau; porque Deus é misericordioso, portanto, você será pecador; se você morrer com esse temperamento, a Escritura declara que vocês são os homens condenados na antiguidade.

Em terceiro lugar, um homem que anda em uma trajetória de pecado, intencionalmente, com malícia, e conscientemente contra a consciência, e obstinadamente, sem relutância; e persistir nisso, e viver e morrer assim, que o homem não está na esfera da eleição de Deus. Existe uma frase, Salmo 59.5: "Não tenha misericórdia, ó Senhor, dos transgressores ímpios." É em algumas traduções, não seja misericordioso com aquele pecado de malícia perversa, ou de maldade maliciosa.

Enquanto Davi orava contra os judeus, Sal. 69.2, que sua mesa pudesse ser uma armadilha para eles, e que eles deveriam sempre se curvar sob suas orações que eram uma profecia, e eles o fizeram. E assim ele falou aqui, que Deus não seria misericordioso para homens cuja malícia é perversa; o que é tanto quanto uma profecia de que Deus não será misericordioso com os homens que pecam por maldade. E portanto, amados, todos vocês que assim vivem e decidem morrer, e por acaso morrerão, e ainda assim pecarão obstinadamente; que, deixe Deus comandar o que ele pode, você fará o que quiser; deixe o Ministro dizer o que ele quiser,

você fará o que pretender; que peca contra o conhecimento e contra a consciência, e sem qualquer relutância; e resolva viver e morrer em um curso de pecado; o Senhor seja misericordioso com essas pessoas; pois certamente tais homens não se enquadram na bússola da eleição de Deus.

Quando Deus entrega os homens a fortes ilusões, não apenas para acreditarem em mentiras, mas para ensinar mentiras para seduzir outros, quando o Senhor os deixa para viver e morrer naquele estado, a Escritura torna isso um argumento daqueles que não são escolhidos por Deus para a vida e glória. Você deve ler, portanto, naquela grande ilusão do Anticristo, 2 Tes 2.10-12. Deus os entregou a fortes ilusões, para acreditar em mentiras, para que todos fossem condenados, que não acreditam na verdade. É feita uma marca de danação, quando Deus os entregará para acreditar em mentiras.

Leia esse texto, 2 Ped. 2.1-3. Havia falsos profetas entre o povo, como haverá falsos mestres entre vocês. E quem são eles? Verso 2. Eles negarão o Senhor que os comprou, eles introduzirão heresias condenáveis. (Nem todo erro é uma heresia), mas esses homens trarão heresias condenáveis,e muitos seguirão seus caminhos perniciosos. Agora, qual é a sua censura? Cujo julgamento agora de um longo tempo não tarda, e sua condenação não dorme.

Sua condenação não estava adormecida, mas por muito tempo a condenação os acompanhou, e eles estavam em perigo. De modo que, amado, é um grande perigo para os homens serem patronos do erro, especialmente quando são grosseiros e palpáveis; e quando na linguagem das Escrituras, eles podem ser chamados de heresias condenáveis. É um argumento, se os homens vivem e morrem assim, que eles não estão dentro do propósito do Conselho de Deus para lhes fazer o bem.

Os homens que vivem e morrem em contínua rejeição e oposição ao Evangelho, e à palavra de Deus pregada com força, é um terrível sinal de que eles não estão dentro da bússola da eleição de Deus. 1 João 4.5, 6. Você não é de Deus, porque não ouve a sua palavra. Portanto, João 12. Quem ouve a palavra é de Deus, mas vocês não ouvem a sua palavra, portanto não são de Deus. Portanto, você não pertence a ele. Então, Atos 13,46-48: "Era necessário que a palavra de Deus primeiro tivesse sido falada a você, mas visto que você a afastou de você e se julgou indigno da vida eterna, eis que nos voltamos para os gentios." Agora compare isso com o verso 48. "E quando os Gentios ouviram isso, eles ficaram contentes e glorificaram a palavra do Senhor, e todos os que foram ordenados para a vida eterna creram." A oposição é a seguinte: Tantos quantos Deus intentou salvar,

eles glorificaram a Deus por sua palavra, e se alegraram e se alegraram em sua palavra; mas aqueles que não foram decretados para a salvação, eles rejeitaram a palavra do Senhor, eles O rejeitaram, e se opôs a ele, e não puderam suportar a palavra do Senhor. Portanto, o Texto diz: Os judeus incitaram as mulheres devotas e honradas, e elas levantaram perseguição contra Paulo e Barnabé, e os expulsaram de sua cidade.

Foi dito a Amazias, 2 Crôn 25.16. "Por isso eu sei que o Senhor intentou destruir-te, porque não acataste o meu conselho." Assim, você vê, a Escritura torna o emblema de um homem, que não se enquadra na bússola da eleição de Deus, para trazê-lo à vida e à glória, para viver e morrer em oposição à palavra de Deus.

É um ato intencional e deliberado de um professante de religião, pelo qual ele não abandonará apenas sua profissão; mas ele corre em um curso de pecado conscientemente, contra a consciência; obstinadamente, contra o conselho; e maliciosamente, contra Jesus Cristo. Esta é uma breve descrição desse pecado. Agora estou convencido de que há muitos no mundo que professam a religião, que estão, se não neste pecado, mas na porta ao lado dele. E se um homem se foi para tanto, isso é chamado na Escritura, um pecado para a morte; um pecado, no qual se um homem cair, ele pode estar certo de que será condenado.

Tenho agora, a partir desta triste Doutrina, apenas algumas posições confortáveis para estabelecer e, assim, concluir. Como,

1. Que, embora essas particularidades possam lhe dar uma ideia daqueles que não estão dentro da bússola da eleição de Deus, ainda assim, nenhum homem é obrigado a certificar-se de que não é eleito. Você é obrigado a fazer sua eleição certa, mas você não está obrigado a fazer sua reprovação certa. Por essas cabeças eu dei, não para fazer qualquer homem piedoso questionar sua eleição, mas para assustar os homens ímpios, que vivem totalmente contrários e opostos aos eleitos de Deus.

2. Que um homem pode chegar muito perto do pior desses pecados, e ainda assim pode ser um homem eleito. Éramos (diz Paulo) desobedientes, enganados e servíamos a várias concupiscências. Tito 3.3. Ef 2.2. No passado, vocês andaram de acordo com o curso do mundo, de acordo com o poder do Príncipe do ar, que opera poderosamente nos filhos da desobediência. No passado, vocês eram filhos da ira, assim como os demais. Em tempos passados, antes de serem chamados, vocês podem ter vir muito próximo a esses males, mas estão dentro da bússola da eleição de Deus, desde que você não viva e morra nesses males. Pois se for assim, não há esperança de misericórdia.

3. Se os homens questionarem sua eleição, apenas porque não encontram os efeitos salvadores da eleição em seus corações e vidas, é antes um argumento de sua existência, do que de não terem sido eleitos. Porque os homens que não são eleitos, eles nunca cuidam de sua eleição, para ter certeza, eles confiarão todos na misericórdia de Deus e na graça de Deus, e nunca cuidarão da santidade; o pecado nunca os perturba, a profanação nunca os entristece, a falta de santidade não os deixa perplexos. O questionamento, portanto, da sua eleição decorrente dos males da sua conversa, é antes um sinal de que Deus o escolheu para a vida e para a glória.

4. Eleições muitas vezes ocorrem para aqueles que são os piores tipos de homens do mundo. As eleições ocorreram para aqueles que foram os piores em suas vidas, antes de serem chamados. E assim, Deus magnifica as riquezas de Sua graça.

Mateus 21.31. Prostitutas e ladrões virão para o céu antes de vocês, disse Jesus aos fariseus. Manassés, aquele foi um assassino cruel, e Idólatra, mas a eleição correu para ele. Maria Madalena, uma prostituta comum, de quem Cristo expulsou sete demônios, mas a eleição correu para ela. Raabe, uma prostituta; Paulo, um perseguidor, um blasfemador, um homem injurioso para os santos; ainda Atos 9.15. Ele era

um vaso escolhido por Deus, e obteve misericórdia.

Deus, para magnificar as riquezas de sua graça gratuita, permite que a eleição corra para o pior dos homens que há no mundo. E isso deve ser um grande conforto para você; embora você tenha se embriagado, e tenha sido violador do sábado e adúltero, e embora tenha sido profano, se você puder, mas agora se fechar com Jesus Cristo e cuidar do céu, se você puder, mas agora lamente sobre sua condição, e arrependa-se de suas faltas anteriores e venha para Jesus Cristo; que faz a eleição correr para homens tão ruins quanto você.

Se um homem eleito pode cair e depois perecer?

A isso eu respondo. Não. Um homem que uma vez eleito por Deus nunca pode perecer.

E isso eu darei a Escritura, e razões para pleitear por isso. Mat 24.24. Cristo nos fala do erro, que veio tão facilmente, que se fosse possível, enganaria os eleitos. Intimando, que é impossível tanto seduzir os eleitos, a ponto de fazê-los finalmente cair.

Então, João 6.37: "Tudo o que o Pai me deu virá a mim"; isto é, tudo o que Deus, o Pai, decretou salvar por Cristo, virá a Cristo. Verso 39. "E a vontade de quem me enviou é esta: que nenhum eu perca de todos os que me deu; pelo contrário, eu o ressuscitarei no último dia." Esta é a vontade do Pai e a Comissão a Cristo,

que de todos aqueles que por seu decreto ele tinha dado a Cristo para a redenção, ele não deve perder nenhum.

Então João 10. 28, 29: "Eu lhes dou a vida eterna; jamais perecerão, e ninguém as arrebatará da minha mão. Aquilo que meu Pai me deu é maior do que tudo; e da mão do Pai ninguém pode arrebatar."

Então Rom 11.1: "Deus não rejeitou o seu povo que antes conheceu." Isto é, a quem Deus predestinou, ele não rejeita nenhum deles, nenhum deles perecerá.

Muitos, muitos outros versículos que eu poderia multiplicar, para mostrar que um homem uma vez eleito, nunca pode perecer; como 2 Tim 2.19; 1 Cor 18.9; 2 Tes 3.3. Mas eu mencionaria as razões e também as Escrituras. E primeiro, se a eleição fosse mutável, então Deus deveria ser mutável; que pensar, não há nada mais absurdo. Se o decreto de Deus é mutável, a essência e a natureza de Deus também o são. E isso a Escritura nos diz, está longe dele; pois não há variação ou sombra de mudança em Deus. Tiago 1.17; Isa 46.10; Mal 3.6.

Em segundo lugar, se os eleitos pudessem perecer, então Jesus Cristo deveria ser muito infiel a seu Pai, porque Deus, o Pai, deu este encargo a Cristo, que quem quer que ele elegesse, Cristo deveria preservá-los em segurança, para trazê-los ao céu. Agora que isso não deveria ser realizado, Cristo seria infiel a

seu Pai. João 6.39: "E a vontade de quem me enviou é esta: que nenhum eu perca de todos os que me deu; pelo contrário, eu o ressuscitarei no último dia."

Esta é a vontade de Deus, salvar muitos por Cristo. Agora, se isso não fosse concertado, Cristo deve ser infiel à comissão de seu Pai.

Em terceiro lugar, se isso for verdade, a corrente de ouro de Paulo em Rom 8.30 deve ser quebrada: "E aos que predestinou, a esses também chamou; e aos que chamou, a esses também justificou; e aos que justificou, a esses também glorificou." Agora, se esta cadeia se romper, aquele a quem ele elege, a quem chama, a quem justifica, e aí cessa, então as grandes e principais ligações seriam perdidas.

Agora, um homem pode ser um homem chamado e trazido a Cristo, mas depois condenado. O primeiro é João 6.70. Não escolhi doze, e um deles é um Diabo? Agora dizem eles, havia doze escolhidos, ou eleitos, e um deles é um diabo, que pereceu; intimando, que os homens podem ser eleitos, mas perecem por tudo isso. Ao que eu respondo.

Que há uma dupla eleição. Primeiro, uma escolha para algum ofício peculiar. Em segundo lugar, há uma eleição para a graça, vida e glória. Agora, quando Cristo diz: Não escolhi vocês doze? significa escolhê-los para

um ofício, para o lugar de um apóstolo, para serem seus discípulos. Ora, é verdade que um homem pode ser escolhido para algum ofício peculiar na Igreja de Deus e, ainda assim, ser um homem condenado; mas esta frase não tem relação com o decreto de Deus desde a eternidade, apenas com a eleição temporal de doze homens para um Ofício temporal, para o Ofício de um Apóstolo.

Deus, ao eleger certo número de homens para a vida e salvação, não o fez com base na previsão de quaisquer boas obras que viu neles; seja fé, arrependimento, santificação ou qualquer outra graça.

Primeiro, porque as Escrituras confirmam isso, temos Rom 11.5. Ele salvou um remanescente de acordo com a eleição da graça. Intimando, que o remanescente que é salvo, é unicamente da graça, não das obras previstas. Então, Ef 1.5, 11. Ele nos elegeu de acordo com a boa vontade de sua vontade.

Da mesma forma, Rom 2.11. Para que a eleição de Deus permaneça, não de acordo com nossas obras, mas de acordo com o beneplácito daquele que nos chamou. Portanto, 2 Tim 1.9. Não de obras, mas de acordo com seu próprio propósito e graça. Em sua boa vontade e em sua boa vontade para com a humanidade, nesse fundamento a eleição permanece.

1 Cor 1.27, 28. “Deus escolheu as coisas loucas do mundo para confundir os sábios, e Deus escolheu as coisas fracas do mundo, etc. e as coisas vis do mundo, e as coisas que são desprezadas, Deus escolheu, etc.”

E Mat 11.25. “Agradeço-te, ó Pai, por teres ocultado estas coisas dos sábios e prudentes e as ter revelado aos pequeninos.” Aqueles que tinham a maior sabedoria mundana, e habilidades naturais, que mais se destacavam na rigidez exterior e nas virtudes morais, são rejeitados, quando aqueles que são apenas bebês no entendimento, que muitas vezes são os piores por suas moralidades, são eleitos; o que é uma demonstração clara de que a eleição não se baseia na fé, nem nas obras previstas; pois então o melhor seria escolhido antes do resto.

Nossas obras são finitas, imperfeitas, não mais que nossa obrigação, sim não feitas por nossa própria força, mas pelo poder da graça de Deus, e portanto, não podem ser o que move a Deus para nos eleger.

Deus determinou desde toda a eternidade que você será salvo ou condenado, e o decreto de Deus não pode ser alterado; mas agora, para tirar daí, que não importa como eu vivo, se em tempos de santidade, ou em tempos de pecado, esta é uma coleção abusiva do decreto de Deus. Porque, como Dr. Preston diz, se um homem

não usa aqueles meios que podem evidenciar para sua alma que ele foi eleito, é um argumento que ele não foi eleito. Se disseres, se Deus determinou, ele me salvará, quer eu seja santo ou profano, e, portanto, nunca ouvirei sermão, nunca orarei em minha família, nunca usarei deveres sagrados; diz Preston, se você negligenciar esses meios, é um argumento que você não foi eleito; porque, como Deus te elegeu para o fim, ele também te ordenou para usar os meios.

Naquele exato instante em que Deus fez seu decreto ou determinou trazer um homem para a vida eterna, nesse mesmo instante Deus decretou que aquele homem seria santo antes de morrer; ele deve usar todos os meios sagrados e santificados que conduzam à sua salvação. Rom 8.29.

Ef 1.4. "assim como nos escolheu, nele, antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante ele; e em amor." Deus decretou que nossas vidas deveriam ser santas; ele ordena a santidade como o meio, assim como o céu como o fim.

Então, Ef 2.10. "Deus nos criou em Cristo Jesus para as boas obras, que antes ele ordenou, para que andássemos nelas."

2 Tes 2.13. "Entretanto, devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos amados pelo Senhor, porque Deus vos escolheu desde o princípio para a salvação, pela santificação do Espírito e fé na verdade,".

Agora então, para os homens fazerem esta objeção, que já que Deus decretou aos homens a vida, portanto os homens podem viver como eles quiserem, é um absurdo; pois se os homens vivem como eles desejam, na carne, é um argumento que Deus não os decretou para a vida eterna, porque Deus, ao decretar aos homens a vida e a salvação, decretou que eles deveriam seguir um curso de santificação e uma vida santa neste mundo.

Embora Deus seja um Deus misericordioso, a misericórdia salvadora de Deus não é tão ampla a ponto de se estender a todas as criaturas que ele criou.

Você leu Is 27.11: "Este é um povo sem entendimento; portanto, aquele que o criou não terá misericórdia dele e o que o formou não lhe mostrará nenhum favor." Aqui você vê o Profeta lhes dizer que aquele Deus que os criou os condenará, e que Deus que os formou, que Deus não lhes mostrará nenhum favor. Para que a misericórdia de Deus não se estenda tão longe, a ponto de alcançar todas as obras de suas mãos; pois se assim for, os demônios podem reivindicar a salvação tanto quanto o homem; pois Deus os fez quando eles eram anjos gloriosos, assim como o homem; e, portanto, se todas as obras das mãos de Deus implorassem por salvação, eles poderiam muito bem entrar no compasso da eleição de Deus, como fazem os ímpios.

Existem alguns ordenados para a ira ; mas não estamos entre eles, disse o apóstolo, mas fomos ordenados a obter a salvação por Jesus Cristo. Todos não são objetos da eleição de Deus para a vida.

"6 E não pensemos que a palavra de Deus haja falhado, porque nem todos os de Israel são, de fato, israelitas;

7 nem por serem descendentes de Abraão são todos seus filhos; mas: Em Isaque será chamada a tua descendência.

8 Isto é, estes filhos de Deus não são propriamente os da carne, mas devem ser considerados como descendência os filhos da promessa.

9 Porque a palavra da promessa é esta: Por esse tempo, virei, e Sara terá um filho.

10 E não ela somente, mas também Rebeca, ao conceber de um só, Isaque, nosso pai.

11 E ainda não eram os gêmeos nascidos, nem tinham praticado o bem ou o mal (para que o propósito de Deus, quanto à eleição, prevalecesse, não por obras, mas por aquele que chama),

12 já fora dito a ela: O mais velho será servo do mais moço.

13 Como está escrito: Amei Jacó, porém me aborreci de Esaú.

14 Que diremos, pois? Há injustiça da parte de Deus? De modo nenhum!

15 Pois ele diz a Moisés: Terei misericórdia de quem me aprouver ter misericórdia e

compadecer-me-ei de quem me aprouver ter compaixão.

16 Assim, pois, não depende de quem quer ou de quem corre, mas de usar Deus a sua misericórdia.

17 Porque a Escritura diz a Faraó: Para isto mesmo te levantei, para mostrar em ti o meu poder e para que o meu nome seja anunciado por toda a terra.

18 Logo, tem ele misericórdia de quem quer e também endurece a quem lhe apraz.

19 Tu, porém, me dirás: De que se queixa ele ainda? Pois quem jamais resistiu à sua vontade?

20 Quem és tu, ó homem, para discutires com Deus?! Porventura, pode o objeto perguntar a quem o fez: Por que me fizeste assim?

21 Ou não tem o oleiro direito sobre a massa, para do mesmo barro fazer um vaso para honra e outro, para desonra?

22 Que diremos, pois, se Deus, querendo mostrar a sua ira e dar a conhecer o seu poder, suportou com muita longanimidade os vasos de ira, preparados para a perdição,

23 a fim de que também desse a conhecer as riquezas da sua glória em vasos de misericórdia, que para glória preparou de antemão,

24 os quais somos nós, a quem também chamou, não só dentre os judeus, mas também dentre os gentios?

25 Assim como também diz em Oseias: Chamarei povo meu ao que não era meu povo; e amada, à que não era amada;

26 e no lugar em que se lhes disse: Vós não sois meu povo, ali mesmo serão chamados filhos do Deus vivo.

27 Mas, relativamente a Israel, dele clama Isaías: Ainda que o número dos filhos de Israel seja como a areia do mar, o remanescente é que será salvo." (Romanos 9.6-27)

Todos os homens a quem Deus elegeu para a vida, ele previu que teriam boas obras neles; mas a previsão de Deus disso não foi a causa pela qual ele os elegeu. Não, o motivo era sua própria vontade, de acordo com o prazer de sua própria graça, Rom. 9.11. e Rom 11.5. Um remanescente é salvo de acordo com a eleição da graça, pois se fosse pelas obras, a graça não é mais graça. Se a eleição fosse baseada na previsão de boas obras, seguir-se-ia que crianças morrendo na infância não estariam no compasso da eleição de Deus, porque uma criança morrendo assim não poderia realizar nenhuma boa obra; e assim o caso deles seria extremamente miserável. Além disso, não somos justificados por obras reais, portanto, não somos eleitos por obras previstas. Rom 3.24. pois existe a mesma razão entre esses dois.